



Fundação
Energia e
Saneamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024





Relatório de Atividades 2024

SUMÁRIO

4	<u>Mensagem da Diretora Executiva</u>
5	<u>Sobre a Fundação Energia e Saneamento</u>
6	<u>Eixos de Atuação</u>
7	<u>Unidades Museológicas e Usinas-Parque</u>
11	<u>Acervo</u>
18	<u>Rede Museus da Energia</u>
20	<u>Museu da Energia de Itu</u>
22	<u>Museu da Energia de Salesópolis</u>
24	<u>Museu da Energia de São Paulo</u>
26	<u>Projetos Especiais</u>
31	<u>A Fundação Energia e Saneamento na Mídia</u>
33	<u>Patrocínios e Prêmios</u>
35	<u>Empresas Patrocinadoras e Apoiadoras</u>
36	<u>Como Colaborar</u>
37	<u>Transparência Parecer dos Auditores</u>
42	<u>Equipe</u>

MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA

O ano de 2024 foi marcante para a Fundação Energia e Saneamento (FES). Celebrando 26 anos de trajetória, iniciamos um novo ciclo com um reposicionamento estratégico norteado pelo Conselho de Administração que visa ampliar nosso impacto cultural, socioambiental e científico. Atuando em rede com parceiros institucionais e a sociedade, fortalecemos nossa dedicação a preservar o passado e inspirar o futuro, conectando memória, conhecimento e inovação.

Expandimos nossas frentes de atuação em três eixos integrados: Cultura, Socioambiental e Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). A partir deles, nossas ações ganharam força e visibilidade, com destaque para o projeto Fazendo a Diferença que, apoiado pela CTG Brasil, aliou educação ambiental, saneamento ecológico e protagonismo comunitário, alcançando comunidades rurais de Minas Gerais, com cultura e soluções concretas para o uso consciente da água.

Nossos Museus da Energia, com unidades em São Paulo, Itu e Salesópolis, receberam exposições inéditas, programação educativa e oficinas culturais, contribuindo para a formação de públicos diversos. A inauguração da nova exposição de longa duração em Salesópolis, com apoio da EDP Brasil, consolidou o conceito de Usina Parque, que une preservação do patrimônio histórico e natural com práticas de educação ambiental, turismo cultural e produção de energia limpa.

Na área de acervo, avançamos na organização, digitalização e disponibilização de documentos históricos. Em parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), demos continuidade a um projeto de referência sobre aerofotogrametria histórica, com impacto em pesquisas acadêmicas e políticas públicas voltadas ao ordenamento territorial. Também ampliamos o atendimento a pesquisadores e a colaboração com outras instituições culturais, como o Museu do Catavento, com empréstimos museológicos e exposições conjuntas.

Reforçamos ainda nosso compromisso com a sustentabilidade institucional, ampliando a captação de recursos por leis de incentivo e editais públicos. Com apoio das empresas patrocinadoras, consolidamos iniciativas que transformam o legado da energia e do saneamento em ferramentas para a educação, a cidadania e o bem-estar coletivo.

Seguimos comprometidos em construir novos futuros possíveis, a partir de uma base sólida de memória, inovação e engajamento social. A Fundação Energia e Saneamento, também conhecida como FES, continua sendo um espaço de convergência entre passado e futuro, ciência e cultura, território e comunidade.

Meu agradecimento especial a todas as pessoas, equipes, parceiros, parceiras e instituições que compartilharam dessa jornada em 2024. Que possamos seguir juntos e juntas em direção a um amanhã mais justo, consciente e sustentável.

Rita Martins
Diretora Executiva

SOBRE A FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO

Memória que inspira o futuro

A Fundação Energia e Saneamento (FES) atua com o propósito de inspirar pessoas sobre o valor da água e da energia para a vida, promovendo ações que conectam passado, presente e futuro. Com sede em São Paulo e unidades em diferentes regiões do estado, desenvolve atividades culturais, educativas, socioambientais e científicas, alcançando públicos diversos e fortalecendo o vínculo entre sociedade, patrimônio e sustentabilidade.

Por meio dos Museus da Energia, da preservação de acervos históricos e do apoio técnico a instituições parceiras, a FES reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura, à memória e ao conhecimento, valorizando o patrimônio material e imaterial dos setores de energia e saneamento.



COMPROMISSO

Aprender com o passado, inspirar o presente e construir um futuro sustentável. Trabalhamos para construir sociedades mais conscientes, justas e sustentáveis, por meio da valorização do patrimônio e do conhecimento.



MISSÃO

Preservar e garantir o acesso ao acervo sob a sua guarda e o patrimônio cultural da energia e saneamento e contribuir para construir sociedades sustentáveis.



VISÃO

Ser referência em sua missão e em seu propósito, manter uma relação ativa com as comunidades e a sociedade, sendo reconhecida pelos investidores e parceiros estratégicos como agente ativa e efetiva na contribuição da sustentabilidade ambiental e social.



VALORES

- Ética e transparência
- Democracia e participação
- Sustentabilidade em todas as dimensões
- Inclusão e diversidade
- Compromisso com boas práticas e inovação

EIXOS DE ATUAÇÃO



Cultural

Preservação e difusão da memória, arte, história e patrimônio, especialmente relacionados aos setores de energia e saneamento e áreas afins, por meio de exposições, publicações e atividades educativas.



Socioambiental

Projetos de educação ambiental, sustentabilidade, bem-estar e geração de trabalho e renda, com foco no desenvolvimento socioeconômico sustentável de territórios e comunidades. Integração da FES ao tecido socioambiental dos territórios onde se localizam suas unidades. Promoção de impactos socioambientais positivos e voltados ao desenvolvimento regenerativo, com participação de atores-chave dessas localidades.



Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)

Fomento à pesquisa e à produção de conhecimento aplicado, em parceria com universidades, centros de excelência e instituições públicas e privadas.

UNIDADES MUSEOLÓGICAS E USINAS-PARQUE

A Fundação Energia e Saneamento preserva um patrimônio arquitetônico e ambiental singular, formado por edificações históricas e áreas naturais distribuídas em diversas regiões do Estado de São Paulo. Esse conjunto abriga os Museus da Energia, o edifício-sede da instituição e as chamadas Usinas-Parque - Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) integradas à preservação ambiental e à educação cultural.

As unidades da FES são:



Foto: Ana Lúcia Moriz

Museu da Energia de São Paulo (São Paulo)

Localizado no Complexo Santos Dumont, no centro da capital, funciona em um casarão histórico, construído em 1894, e promove exposições e ações educativas sobre energia, sustentabilidade, história e consumo consciente. No mesmo terreno está localizada a sede da Fundação Energia e Saneamento.



Foto: Gustavo Morita

Museu da Energia de Itu (Itu)

Instalado em um sobrado de 1847, conduz o visitante por mais de um século de transformações no cotidiano com a chegada da energia elétrica.



Foto: Gustavo Morita

Usina-Parque Museu da Energia de Salesópolis (Salesópolis)

Situado em uma área com Mata Atlântica, é um museu vivo que compreende áreas de visitação, uma usina hidrelétrica de 1913 reativada para voltar a gerar energia, trilhas ecológicas, educação ambiental e ações culturais.



Foto: Fernando Lima

Usina-Parque do Corumbataí (Rio Claro)

Uma das primeiras hidrelétricas do Estado, inaugurada em 1895 e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), encontra-se em processo de recuperação para retomada da geração de energia.



Foto: Fernando Lima

Usina-Parque São Valentim (Santa Rita do Passa-Quatro)

Construída em 1910, possui cachoeira de 70 metros e vegetação de Mata Atlântica e Cerrado. Foi reativada para retomada da geração de energia e será polo de ações de biodiversidade e educação ambiental.



Foto: Fernando Lima

Usina Parque do Jacaré (Brotas)

Hidrelétrica de 1944 na bacia do Jacaré-Pepira, foi reativada para geração de energia. Tem arquitetura inspirada nas obras do famoso arquiteto catalão Gaudí, e será reestruturada para fruição de seu potencial turístico e educativo.



Foto: Gustavo Morita

Edifício Acervo da Energia (Jundiaí)

Instalado em um prédio histórico onde funcionou uma antiga subestação da São Paulo Light & Power, abriga o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico da FES, reconhecido como referência na documentação histórica dos setores de energia e saneamento, compreendendo coleções valiosas que preservam a memória desses serviços essenciais no Brasil.

ATUAÇÃO

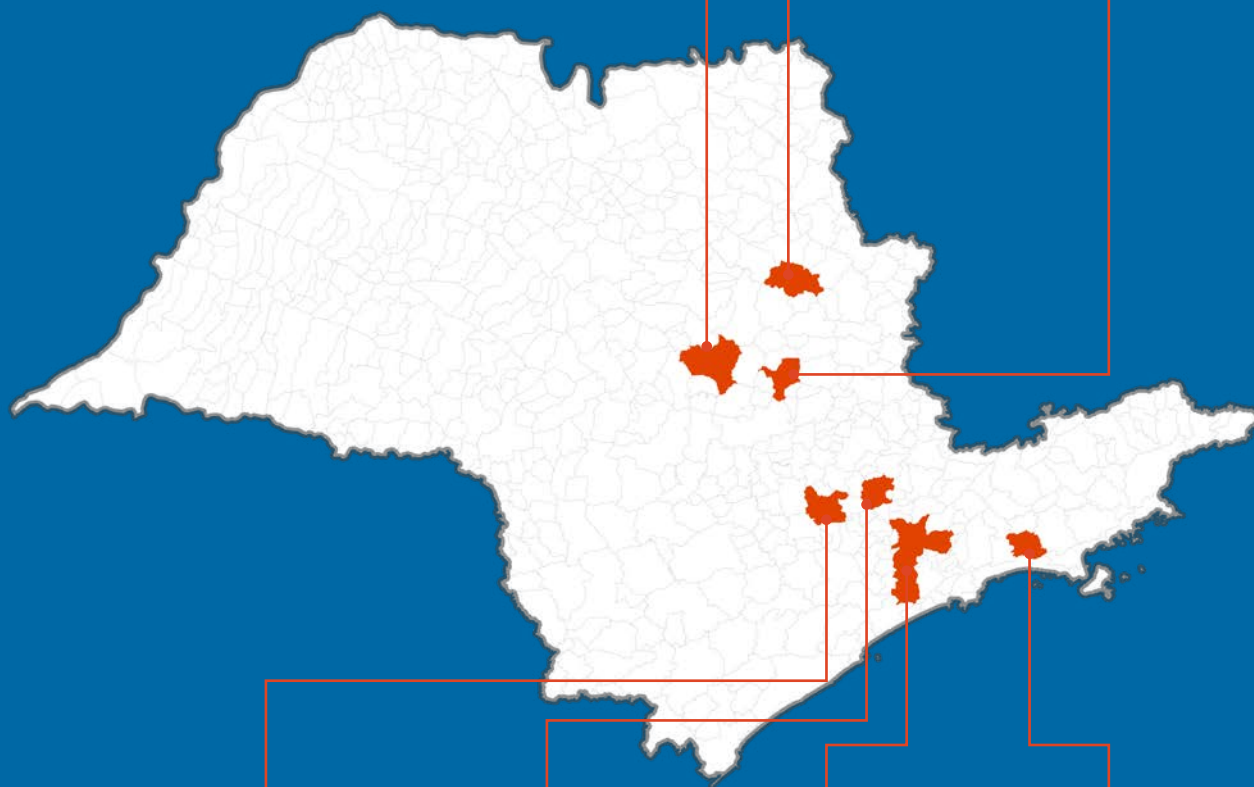
Usina-Parque
do Jacaré
(Brotas)



Usina-Parque
de São Valentim
(Santa Rita do Passa Quatro)



Usina-Parque
Corumbataí
(Rio Claro)



Museu da Energia
de Itu



Sede do Acervo
(Jundiaí)



Museu da Energia
de São Paulo



Museu da Energia
de Salesópolis

FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO EM NÚMEROS



10.071.012 Visitas Virtuais

45.477 Visitas Presenciais /
Ações Extramuros



R\$ 2.465.434,80

Recursos captados para ações
de interesse social e cultural da FES



06 Projetos realizados

(Lei Federal de Incentivo à Cultura
- Rouanet/ Pronac, Lei Estadual de
Incentivo à Cultura ProAC ICMS e
Editais, e Emenda Parlamentar)



ACERVO

Foto: Gustavo Morita

ACERVO

Preservar, pesquisar e compartilhar para transformar

A Fundação Energia e Saneamento atua na gestão e difusão do maior acervo histórico a respeito da eletrificação do Estado de São Paulo, um dos mais importantes do Brasil.

Desde 2018, o acervo composto por documentação arquivística, bibliográfica e objetos museológicos encontra-se em prédio próprio da FES, na cidade de Jundiaí. Esse prédio é um importante patrimônio arquitetônico da cidade, pois ali funcionou a primeira estação transformadora da Empresa Luz e Força de Jundiaí, no início do século XX. Em 1998, o imóvel foi doado à Fundação Energia e Saneamento para a guarda dos documentos. No local, é realizado o tratamento do acervo e o atendimento a pesquisadores, mediante agendamento.

O acervo preservado pela FES é um dos mais relevantes testemunhos da história da energia, da técnica e da tecnologia relativa ao desenvolvimento urbano e industrial dos séculos XIX e XX. São milhares de objetos museológicos, publicações, documentos textuais, iconográficos e cartográficos, entre outros, além de edificações históricas como os Museus da Energia de São Paulo e de Itu, e as Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), denominadas Usinas-Parque de Corumbataí (Rio Claro), Jacaré-Pepira (Brotas), São Valentim (Santa Rita do Passa-Quatro) e Salesópolis.

As ações do acervo envolvem organização técnica, conservação preventiva e restauração, além de digitalização e catalogação de documentos, sempre com foco no acesso democrático à informação e na valorização da memória, proporcionado pela inserção das informações no banco de dados Pergamun: <https://energiasaneasp.pergamum.com.br/>.

O trabalho se estende ainda ao cuidado com os documentos contemporâneos do patrimônio arquitetônico e ambiental associado às pequenas usinas históricas e aos museus, contribuindo para a construção de novos sentidos para o passado e para a sustentabilidade do futuro.



Acervo museológico. Foto: Gustavo Morita

ACERVO EM NÚMEROS

- **1.600** metros lineares de documentos textuais
- **2.300** documentos audiovisuais e sonoros
- **4.000** objetos museológicos
- **10.376** plantas e desenhos técnicos
- **50.000** títulos na biblioteca especializada em energia
- **260 mil** documentos fotográficos



Manutenção dos equipamentos de climatização do acervo. Foto: Registro interno

AÇÕES DO ACERVO

A FES segue fortalecendo sua atuação na preservação, organização, digitalização e difusão de acervos históricos, com foco na memória da energia, do saneamento e do desenvolvimento urbano. Em 2024, as ações da área de acervo se destacaram pela amplitude, impacto e qualificação técnica, contando com o trabalho das equipes em São Paulo e Jundiaí, além de parcerias acadêmicas e institucionais estratégicas.

A Reserva Técnica conta com três espaços equipados com aparelhos de ar-condicionado e desumidificadores. Há manutenção mensal dos equipamentos e monitoramento diário da temperatura e umidade. Esses registros geram gráficos que permitem a análise da temperatura e umidade dos espaços, de maneira que as intervenções, para a salvaguarda do acervo, estejam embasadas em dados técnicos.



Foto: Gustavo Morita

APOIO À PESQUISA

A área de Apoio à Pesquisa teve crescimento expressivo em comparação aos últimos anos, como indicado no gráfico abaixo, retomando o papel da Fundação como referência na consulta a fontes históricas e técnicas, que havia reduzido por conta da pandemia e somente começou a ser recuperado mais significativamente a partir de 2024. Nesse ano, foram 388 pesquisadores(as) atendidos(as), 1.137 imagens cedidas para uso acadêmico e institucional, 36 visitas presenciais realizadas ao acervo, 118 livros comercializados e 80 documentos digitalizados para fins de pesquisa. O destaque está na oportunidade do pesquisador, ainda que distante, de acessar os documentos do acervo relativos aos seus interesses, por meio do atendimento remoto personalizado oferecido pela equipe.

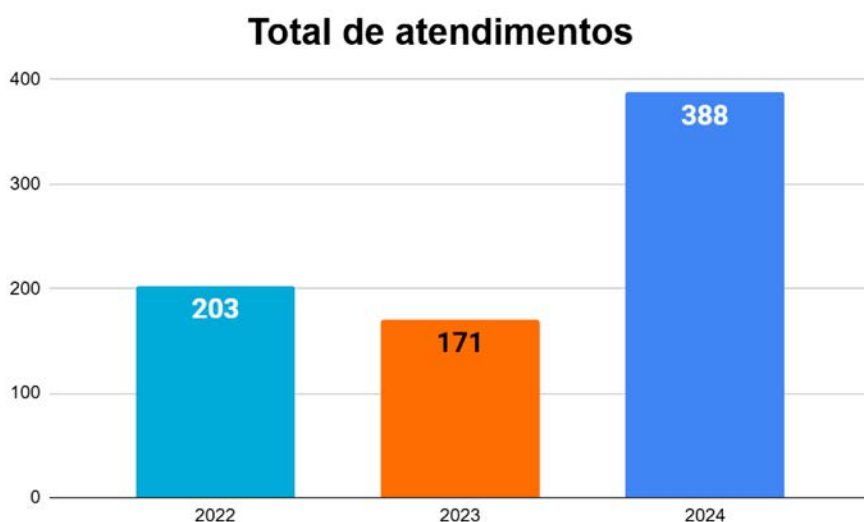




Foto: Gustavo Morita

ORGANIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DO ACERVO

A equipe multidisciplinar da Fundação Energia e Saneamento atua continuamente no tratamento técnico dos fundos e coleções, por meio de uma política de conservação e monitoramento, que visa antecipar e prevenir os danos provenientes de agentes externos. Essas ações receberam, consecutivamente, nos últimos nove anos, apoios através de patrocínios via Lei Rouanet e editais de fomento.

Em 2024, foi realizado o Projeto “Inventário, organização e digitalização do acervo cartográfico da Fundação Energia e Saneamento”, contemplado no Edital ProAC 34/2023. Como resultado, 10.376 mapas, plantas e desenhos técnicos receberam atualização e revisão de registro topográfico, 744 documentos foram higienizados, 453 documentos foram restaurados e 171 plantas e mapas digitalizados.

Além dos resultados técnicos, foram executadas ações de contrapartida ao final do projeto, como a visita técnica da equipe de colaboradores do Solar do Barão de Jundiá ao Acervo; a Oficina de Conservação e Higienização de Acervos Cartográficos, ministrada na ETEC Parque da Juventude - São Paulo; a Palestra “Acervo Cartográfico: Desafios em suas Complexidades”, também realizada na ETEC, e a live “Explorando o Acervo Cartográfico: Tratamento Técnico no projeto ProAC 34/2023”, que contou com intérprete de libras.

DESTAQUE TÉCNICO: PROJETO AEROFOTOGRAMÉTRICO - FUNDO ELETROPAULO

Em parceria com a Unesp Presidente Prudente (SP), a FES deu sequência ao projeto de organização e tratamento técnico de documentos aerofotogramétricos, que teve como principais resultados a elaboração de 22 fotos índices Google Drive: Sign-in georreferenciados, o desenvolvimento de 47 produtos cartográficos, a inserção das áreas em mapas-síntese, a elaboração de fichas técnicas descritivas e de metadados, a organização dos documentos aerofotogramétricos para plataformas geocolaborativas, como INDE e IdeSP, e a alimentação da base de dados Pergamum.

Como complemento, de forma a promover a extroversão desse projeto, a equipe participou de eventos científicos, como o VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos, USP, e a XXIV Semana da Geografia da FCT UNESP Presidente Prudente, proporcionando visibilidade das iniciativas também à comunidade científica.



Foto: Registro interno

PARCERIAS E COLABORAÇÕES

A FES participou de diversas ações colaborativas com instituições culturais e de pesquisa, promovendo a circulação e valorização de seu acervo, valendo destacar:

- **A visita técnica da equipe do Catavento Cultural e Educacional** ao acervo em Jundiaí, seguida da formalização de parceria para empréstimo de 11 objetos museológicos e seis licenciamentos de imagens históricas, visando compor a exposição **“100 anos! Palácio das Indústrias”** promovida pelo Catavento.
- A colaboração da FES para o documentário “São Paulo deve ser destruída”, baseado no livro de mesmo nome, produzido pelo professor Moacir Assunção, com a cessão de 152 imagens que compõem o álbum da Revolução de 1924.
- A cessão de sete imagens do álbum da Revolução de 1924 para compor a exposição do “Centenário de 1924: Memórias da Revolta Esquecida”, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Alesp.
- O apoio do Instituto Geográfico e Cartográfico na digitalização em alta resolução de documentos da FES, de grande formato, bem como a orientação técnica na datação de documentos aerofotográficos, oferecida pelo Professor Dr. José Pimentel Cintra, do Museu Paulista/USP.





REDE MUSEUS DA ENERGIA

Foto: Gustavo Morita

REDE MUSEUS DA ENERGIA

Espaços de cultura, educação e diálogo com a sociedade



Visita escolar no Museu da Energia de Salesópolis. Foto: Gustavo Morita

Com unidades nas cidades de São Paulo, Itu e Salesópolis, os Museus da Energia são pontos de encontro entre a história da energia, as transformações urbanas e os desafios contemporâneos da sustentabilidade.

Por meio de exposições, atividades educativas, oficinas e projetos culturais, os museus promovem experiências acessíveis e significativas, fomentando o pensamento crítico e a participação ativa da sociedade.

Em 2024, essas unidades atuaram como centros de referência em memória e inovação cultural, com destaque para ações em rede, parcerias institucionais e produção de conteúdos que aproximam a ciência, a história e o meio ambiente do público de todas as idades.

MUSEU DA ENERGIA DE ITU



Evento “ESG e Incentivos Fiscais - estratégias para fortalecer o investimento social privado no Museu da Energia de Itu”.

No ano em que completou 25 anos de trajetória, o Museu da Energia de Itu reafirmou seu papel como referência em patrimônio histórico e inovação educativa. A unidade promoveu uma programação comemorativa robusta, com ações culturais, educativas e de preservação voltadas ao público e ao território.

Um dos marcos do ano foi o desenvolvimento do novo projeto executivo de restauro do sobrado que abriga o Museu, por meio do Projeto Executivo de Restauro do sobrado do Museu da Energia de Itu, realizado com recursos do ProAC nº 49/2022. A proposta, elaborada em parceria com o Estúdio Sarasá, identificou no edifício a técnica construtiva taipa pombalina, descoberta rara no contexto paulista. A novidade foi tema de uma live especial com o renomado arquiteto e especialista em preservação e educação patrimonial Antonio Sarasá, e gerou **oficinas formativas sobre arquitetura e zeladoria patrimonial**.

As ações do grupo de estudos do Museu também ganharam destaque, com melhorias na exposição “História, Energia e Cotidiano”, por meio de QRCodes interativos e a criação dos painéis “As mulheres que mudaram o mundo: Cientistas”, que inspiraram a exposição “Liberdade, Mulher e Ciências”, em parceria com o Museu Catavento, via Programa Conexões Museus-SP.



Foto: Registro interno



Encontro da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia, no Museu da Energia de Itu.

A exposição “O Acervo do Museu - MEI 25 Anos” e a mostra comemorativa “Os 25 anos do Museu da Energia de Itu” convidaram o público a uma imersão na história da primeira unidade museológica da FES. Ao todo, **15.185** pessoas participaram das atividades ao longo do ano.

O programa extramuros Intervalo com Energia impactou mais de **3,4 mil estudantes** em **10 escolas de Itu e Salto**. A unidade ainda sediou eventos como o Circuito Ranulpho Amirat, o lançamento do livro Rosarinho de Marly Percin, e o encontro da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia.

Como parte da estratégia de sustentabilidade institucional, foi realizado o evento “ESG e Incentivos Fiscais - estratégias para fortalecer o investimento social privado”, com participação de Henilton Menezes, Secretário de Economia Criativa do Ministério da Cultura e a advogada Cristiane Olivieri, especialista em Leis de Incentivo e Investimento Social Privado.

USINA-PARQUE MUSEU DA ENERGIA DE SALESÓPOLIS



Inauguração da exposição A Cidade e a Usina, no Museu da Energia de Salesópolis. Foto: Fernando Lima



Fotos: Registros internos

Em 2024, a Usina-Parque o Museu da Energia de Salesópolis fortaleceu seu papel como espaço de transformação social e valorização da história e do meio ambiente. Um dos marcos do ano foi a renovação da expografia do Espaço Energia e a inauguração da exposição A Cidade e a Usina, ambas realizadas com recursos do Projeto Realização de Exposição em Museus do ProAC nº 33/2023 – e resultado de um processo colaborativo com a comunidade local.

Além do ProAC Editais, a unidade recebeu o apoio da EDP, por meio de patrocínios incentivados pela Lei Rouanet e ProAC ICMS.

Durante o ano, a Usina-Parque Museu da Energia de Salesópolis recebeu **9.145 visitantes**, sendo **3.579 em atividades gratuitas e 5.566 do público geral**. Além disso, mais **6.869 pessoas foram alcançadas por meio de ações extramuros, totalizando um público de 16.014**. Projetos como Intervalo com Energia, Passarinhando no Museu - Observando na Escola e Hora da Energia envolveram todas as escolas da cidade e levaram conhecimento para praças e eventos regionais.



Trilha Noturna no Museu da Energia de Salesópolis. Foto: Registro interno



Foto: Registro interno

A atuação integrada com organizações sociais ampliou o acesso à cultura para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Reforçando sua função educativa, o museu ofereceu transporte gratuito para grupos escolares.

A sustentabilidade também teve destaque: foram realizadas melhorias nas trilhas e inaugurada a Trilha Noturna. O evento **Avistando** incentivou a observação de aves, promovendo turismo consciente e conservação ambiental.

A unidade reafirma, assim, seu compromisso com a comunidade e com a preservação dos recursos naturais, atuando como agente cultural e ambiental relevante no território.

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO



Evento Museu da Energia de Portas Abertas no Museu da Energia de São Paulo. Foto: Colab.Arte

Localizado no coração da capital paulista, ao longo de 2024 o Museu da Energia de São Paulo avançou em sua atuação como espaço de memória, cultura e inovação, com ações voltadas à ampliação de públicos, inclusão social e ativação do patrimônio. Ao longo do ano, a unidade recebeu um total de 14.278 visitantes.

A programação do museu foi marcada pela diversidade e engajamento, num ano que contou com o patrocínio master da CTG Brasil. O projeto Decodificar o Museu promoveu a difusão de pesquisas acadêmicas com linguagem acessível ao público geral. O evento Memórias nas Paredes reuniu especialistas para debater o restauro do edifício histórico e contou com visita técnica à estrutura do palacete.

O museu sediou ainda eventos culturais como o **Festival Colab.Arte**, com artistas migrantes e refugiados, e o Festival de Cinema Colômbia Migrante, com o tema Justiça Ambiental e Migratória. Apresentações musicais, como a do grupo Uirapuru (EMESP Tom Jobim), enriqueceram a agenda do projeto Música no Museu.



Evento Museu da Energia de Portas Abertas no Museu da Energia de São Paulo. Foto: Divulgação

Oficinas como Fossilização, Bordado Científico, Caderninhos Criativos, Mini Herbários e Jardinagem também mobilizaram diferentes públicos ao longo do ano. A área externa, com o Jardim Sensorial e a horta comunitária, consolidou-se como espaço de convivência e educação ambiental.

O grupo de estudos da unidade desenvolveu o projeto Mulheres no Museu, focado na visibilidade das contribuições femininas ao longo da história da energia e do saneamento. Os estudos geraram conteúdos para exposições e materiais educativos, além de encontros de formação.

Como parte de sua política de acessibilidade e inclusão, o Museu da Energia de São Paulo promoveu visitas mediadas em Libras e estabeleceu parcerias com escolas públicas e sociais.

Fechando o ano com o evento Museu da Energia de Portas Abertas, a unidade reafirmou seu papel como espaço de memória e inovação, integrando cultura, educação e participação cidadã no cotidiano paulistano.



PROJETOS ESPECIAIS

Beneficiária em oficina prática do projeto Fazendo a Diferença, no município de Arinos (MG). Foto: Divulgação

PROJETOS ESPECIAIS

Fundação Energia e Saneamento Fazendo a Diferença



Reunião comunitária do projeto Fazendo a Diferença. Foto: Divulgação

Ampliando sua atuação para além dos espaços expositivos e do acervo, a FES seguiu levando seu propósito a diferentes territórios, por meio de iniciativas que promoveram transformação social e ambiental. Um exemplo marcante em 2024 foi a quinta edição do projeto Fazendo a Diferença, realizada no município de Arinos (MG), com patrocínio da CTG Brasil – empresa do grupo China Three Gorges – por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura (Projeto Plano Anual da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento – 2025 / PRONAC 247544).

Localizada no Parque Nacional Grande Sertão: Veredas – região inspirada na célebre obra de João Guimarães Rosa – a comunidade de Arinos recebeu oficinas práticas e teóricas voltadas ao uso sustentável da água, saneamento ecológico e reaproveitamento de recursos naturais, a partir de ativações de sensibilização cultural e produção artística e socioambiental. As ações foram construídas a partir do mapeamento das necessidades locais, com foco na aplicabilidade de soluções de baixo custo e impacto positivo direto no cotidiano das comunidades rurais.

A metodologia incluiu a leitura da paisagem como ferramenta de planejamento ambiental, além da implementação de bacias de evapotranspiração e outras práticas voltadas ao tratamento e reúso da água. Um diferencial desta edição foi a oficina de audiovisual comunitário, que incentivou o uso de celulares como meio de registro, expressão e mobilização social, especialmente entre crianças e jovens.

Mesmo com os desafios de mobilização e acesso em áreas de grande extensão territorial, o projeto superou as expectativas, alcançando três comunidades – uma a mais do que o previsto inicialmente – e promovendo aprendizado coletivo, valorização do território e engajamento ambiental.

Reconhecido por sua excelência, o vídeo do projeto Fazendo a Diferença foi premiado como “Excelente Vídeo Curto” na seleção anual de vídeos de responsabilidade social de 2024 promovida pelo grupo China Three Gorges International Energy Investment, reforçando o impacto e a relevância da iniciativa brasileira no cenário internacional.

Desde sua criação, em 2020, o projeto já impactou 10 municípios em quatro estados brasileiros: São Paulo, Paraná, Paraíba e Minas Gerais, sempre com o compromisso de fomentar soluções sustentáveis, educação ambiental e protagonismo comunitário.

Confira em vídeo mais detalhes do Fazendo a Diferença, iniciativa que promove o uso sustentável da água, o saneamento ecológico e o protagonismo comunitário em regiões rurais do Brasil.

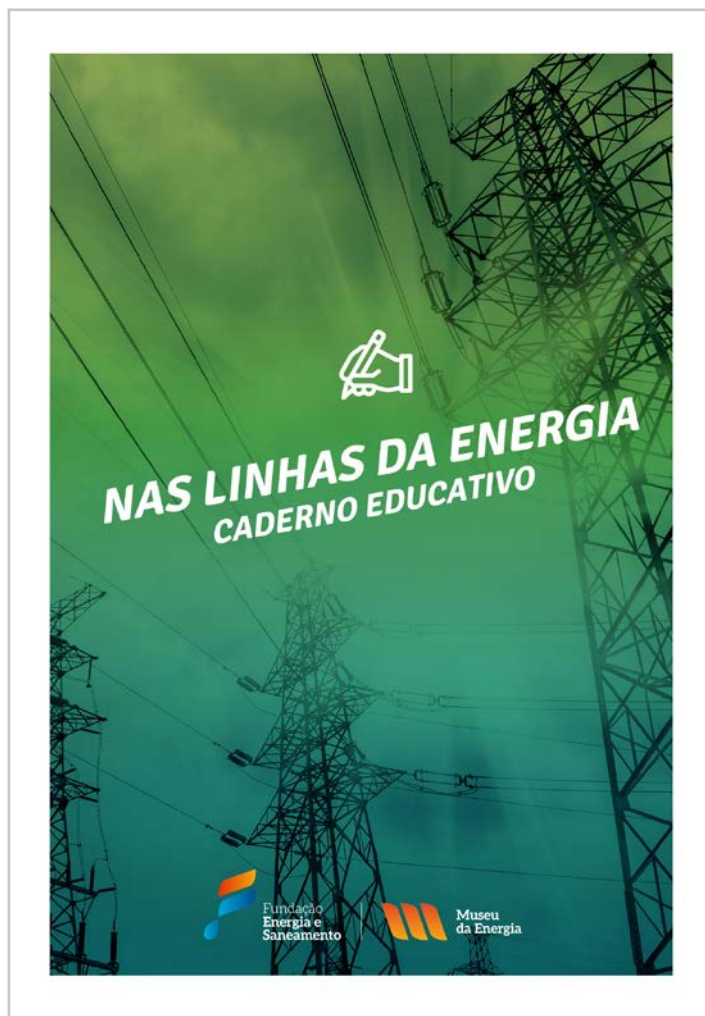


Publicações realizadas

Em 2024, a Fundação lançou a 2ª edição do caderno educativo “[Nas Linhas da Energia](#)”, desenvolvido pelo setor educativo dos Museus da Energia e alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O material apresenta conteúdos sobre a matriz energética, fontes de energia, contexto mundial e nacional, além de propostas pedagógicas para aplicação em sala de aula.

O lançamento ocorreu no Museu da Energia de Salesópolis, durante o Dia Mundial da Energia, com a distribuição gratuita de 2 mil exemplares para escolas públicas da região do Alto Tietê e de outras localidades do Estado de São Paulo. O caderno também está disponível em versão digital, ampliando seu acesso a educadores e estudantes interessados nos temas de energia, sustentabilidade e meio ambiente.

A ação foi viabilizada com apoio da EDP Brasil, por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.



Parcerias Acadêmicas

Impulsionado pelo Conselho de Administração, teve início um amplo estudo para reposicionamento estratégico da FES, que incluiu uma detalhada visita técnica a cada uma das unidades da Fundação, em parceria com pesquisadores da Unesp Campus Rosana, das áreas de Engenharia de Energia, Geografia e Turismo, visando levantar dados e informações e compor um cuidadoso diagnóstico para a estruturação de projetos de pesquisa, extensão e ensino a serem desenvolvidos em parceria, no intuito de viabilizar a retomada da ampla ocupação e fruição de todas as unidades da FES a partir de 2025.

A equipe da Fundação também realizou visitas técnicas e diálogos com pesquisadores e especialistas do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE USP), visando estabelecimento de parceria para realização de futuros projetos conjuntos de extensão, preservação do patrimônio e de pesquisa e desenvolvimento.

A FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO NA MÍDIA

Imprensa

Em 2024, a Fundação Energia e Saneamento fortaleceu sua presença na mídia nacional, com destaque em veículos de grande relevância. No total, foram contabilizadas 961 menções à FES ou a suas unidades museológicas em veículos de comunicação, uma média de duas matérias publicadas por dia. Esse resultado ampliou a visibilidade da instituição e consolidou seu impacto no cenário cultural e socioambiental.

veja São Paulo

ENTRAR ASSINE

Cultura & Lazer

Mostra no Museu da Energia conta a história da luz elétrica em São Paulo

A nova exposição permanente, que levou à remodelação das salas da instituição, aborda mais de 150 anos da história da energia no estado

Por Tomás Novais
26 jan 2024, 06h00



A região central em 1911: fiação (Guilherme Gaensly/Acervo Fundação Energia e Saneamento/Divulgação)

GLOBO FOTOS ASSINE

470 anos de São Paulo: veja os avanços da cidade em fotos históricas

Registros fotográficos mostram as transformações e o desenvolvimento da maior cidade da América Latina

25/01/2024 10h00 - Atualizado há um ano



Trabalhadores na construção nos trilhos da Rua Liberdade, em 1930 — Foto: Acervo da Fundação Energia e Saneamento

criação

Nova exposição conta a história e evolução da energia em 150 anos

Amara Jr. @Columnista do UOL
@amara_jr_1990

Receba os novos posts desta coluna no seu e-mail

Digite seu email

CONFIRMAR

No dia 9 de dezembro, o Museu da Energia de São Paulo lança a exposição inédita "Energia e Transformação". A nova mostra aborda um panorama de mais de 150 anos da história da energia na capital e no estado, com espaços para temáticas científicas, como as diferentes fontes, processos, alternativas e tendências futuras do setor. Além disso, promove uma reflexão sobre o uso dos recursos naturais e da água e as relações entre sociedade, energia e meio ambiente.



Av. Rangel Pardini em direção ao bairro, a partir de ponto próximo à varzea do Carmo (Museu da Energia de São Paulo, 1911). São Paulo (SP). Imagem: Acervo Fundação Energia e Saneamento

Para compor a exposição, foi realizada uma curadoria de imagens de época, e de objetos museológicos, como instrumentos usados para instalar os postes da primeira linha de transmissão de energia da capital, de 1901, e um traje dos anos 1920 usado por mergulhadores na manutenção de estruturas hidroenergéticas no Rio.

Redes Sociais

A presença digital da FES atingiu resultados expressivos em 2024, com forte crescimento no alcance, engajamento e número de seguidores:



Instagram

37.932 seguidores

Público alcançado: 8.021.835

Público engajado: 131.085



Facebook

52.434 seguidores

Público alcançado: 8.635.818

Público engajado: 219.053



YouTube

1.840 mil inscritos

PATROCÍNIOS E PRÊMIOS

Ao longo de 2024, a Fundação Energia e Saneamento contou com o reconhecimento e o suporte de diferentes editais e iniciativas de fomento. Esses apoios são fundamentais para a execução de projetos culturais, educativos e de preservação do patrimônio, ampliando o impacto das ações desenvolvidas ao longo do ano.

Projetos realizados em 2024

Com recursos incentivados - Lei Rouanet

PRONAC Nº 232220 - Lei Rouanet

Projeto: Plano Anual da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento – 2024

Patrocínio: CTG Brasil

Com recursos incentivados - ProAC ICMS

ProAC ICMS Nº 39030

Projeto: Plano Anual de Atividades da Rede de Museus da Energia

Patrocínio: EDP Brasil

Com recursos obtidos em Editais Premiados

Edital ProAC Nº 32/2023 – Museus / Elaboração de Plano Museológico

Projeto: Novo Plano Museológico dos Museus da Energia em Rede

Edital ProAC Nº 33/2023 – Museus / Realização de Exposição em Museus

Projeto: Exposição de longa duração do ecomuseu Museu da Energia de Salesópolis

Edital ProAC Nº 34/2023 - Museus / Salvaguarda de Acervos

Projeto: Inventário, organização e digitalização do acervo cartográfico da Fundação Energia e Saneamento

Com recursos advindos de Emenda Parlamentar

Emenda Parlamentar Impositiva | Demanda 057060, de autoria da Deputada Monica, da Mandata Ativista.

Projeto: Samba de Bumbo em Itu: Fortalecimento e Difusão do Patrimônio Imaterial

Projetos aprovados em 2024 - a serem realizados em 2025

Com recursos incentivados - Lei Rouanet

PRONAC Nº 247544 - Lei Rouanet

Projeto: Plano Anual de Atividades da Rede de Museus da Energia – 2025

Patrocínio: CTG Brasil e EDP Brasil

Com recursos incentivados - ProAC ICMS

ProAC ICMS Nº 53320

Projeto: Plano Anual de Atividades da Rede de Museus da Energia – 2025

Patrocínio: EDP Brasil

Com recursos obtidos em Editais Premiados

Editais Fomento CultSP – PNAB Nº 12/2024 | Execução de Intervenções em Imóveis Protegidos (Manutenção, Conservação e Restauro)

Projeto: Conservação e Restauro das Fachadas do Museu da Energia de Itu

Editais Fomento CultSP – PNAB Nº 12/2024

Projeto: Conservação e Restauro das Fachadas do Edifício da Alameda Cleveland, 601 – São Paulo (em parceria com Inovatti Comércio e Serviços Especializadas).

Editais ProAC Nº 37/2024 | Salvaguarda de Acervos de Museus

Projeto: Tratamento Técnico do Conjunto Fotográfico do Fundo CESP

EMPRESAS PATROCINADORAS E APOIADORAS

Mantendo sua autorização para captação de recursos por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) da Lei Rouanet do Ministério da Cultura, e por meio do Programa de Ação Cultural, (ProAC ICMS) – mecanismos de incentivo e fomento à cultura fundamentais para o setor cultural no Brasil e no Estado de São Paulo – a Fundação Energia e Saneamento pôde receber patrocínio de empresas compromissadas com a preservação da memória do setor energético e a promoção da educação ambiental e cultural no Brasil:



CTG Brasil

A CTG Brasil integra a China Three Gorges Corporation, uma das maiores corporações globais de energia limpa, com mais de 109 GW de capacidade instalada em operação ao redor do mundo. Presente no Brasil desde 2013, a empresa atua com foco em geração de energia renovável, promovendo o desenvolvimento sustentável do país por meio de investimentos de longo prazo e inovação tecnológica.

Com um portfólio composto por 17 usinas hidrelétricas e 11 parques eólicos, a CTG Brasil totaliza 8,3 GW de capacidade instalada, consolidando-se como uma das principais geradoras privadas de energia do país.



EDP Brasil

Presente no Brasil há mais de 25 anos, a EDP atua nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, além de desenvolver soluções energéticas para o mercado corporativo. Com operações em São Paulo e no Espírito Santo, atende cerca de 3,8 milhões de clientes e integra uma das maiores operações do grupo EDP no mundo.

Além das empresas patrocinadoras, a FES continuou a receber o apoio das empresas instituidoras que integram seu Quadro de Instituidoras, e que dedicaram tempo e conhecimento de seus conselheiros para apoiar o processo de reestruturação e reposicionamento institucional que começou a ser estruturado no ano de 2024. São elas:



Emae



Enel



Sabesp



COMO COLABORAR

Incentive a cultura: seja parceiro da Fundação Energia e Saneamento!

Pessoas físicas e jurídicas podem contribuir com projetos culturais da Fundação por meio das leis de incentivo à cultura, como a Lei Rouanet (federal) e o ProAC-ICMS (São Paulo). Os patrocínios possibilitam deduções no Imposto de Renda (PF e PJ) e no ICMS (para empresas), respectivamente. É uma forma eficaz de apoiar ações de impacto social, educacional e ambiental.

Campanha Sou+Energia

<https://www.energiaesaneamento.org.br/como-apoiar/sou-energia/>

Construção conjunta de projetos

A Fundação atua em parceria com empresas, universidades e instituições no desenvolvimento de projetos técnicos e culturais, com apoio via cooperação institucional, recursos de P&D, Eficiência Energética, Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e outras formas de colaboração estratégica voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural, à educação ambiental e científico-tecnológica, à preservação e regeneração do meio ambiente e à geração de trabalho e renda, para a construção de sociedades mais sustentáveis. Entre em contato para mais informações.

Consultoria e projetos sob medida

Além de realizar projetos culturais com financiamento incentivado, a FES oferece consultoria especializada nas áreas de memória institucional, gestão de acervos, arquivos e projetos editoriais. Com ampla experiência, já desenvolveu livros, exposições, materiais educativos e ações voltadas à sustentabilidade, educação e cidadania, atendendo organizações dentro e fora do setor de energia e saneamento.

Para mais informações:

+ 55 11 3224-1477

projetos@energiaesaneamento.org.br

www.energiaesaneamento.org.br ou

<http://www.museudaenergia.org.br/>

TRANSPARÊNCIA | PARECER DOS AUDITORES

As demonstrações contábeis da Fundação Energia e Saneamento referentes ao exercício de 2024 foram analisadas por auditoria independente, que emitiu parecer favorável quanto à sua conformidade. O resultado reafirma o compromisso da Fundação com a transparência na gestão e a responsabilidade na aplicação de recursos.

**AUDISA**
AUDITORIA | CONSULTORIA

ESPECIALIDADE, SEGURANÇA E
CREDIBILIDADE NO TERCEIRO SETOR

FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO

CNPJ: 02.414.436/0001-52

**"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS"**

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, com emissão de seu relatório em 19 de março de 2024 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

NOSSOS ESCRITÓRIOS
São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 11º andar
Carij, 108/109 - Alphaville
11 3661-9933
saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO
Recife
recife@grupoaudisa.com.br
Rio de Janeiro
riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
portolegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
/audisa.consultores
@grupoaudisa
/company/grupoaudisa
PORTALAUDISA.COM.BR

Clicksign 3472ec72-f5ec-45b5-aa79-eba4ab970f96

4

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento
Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em reais

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.065,41	5.607,62
Caixa e equivalentes de caixa - recursos de projetos	5	346.948,86	348.784,30
Aplicações financeiras	6	524.477,83	3.146.482,49
Aplicações financeiras - recursos de projetos	6	2.228.399,34	2.398.320,31
Contas a receber de clientes	7	12.235,92	2.984,30
Adiantamentos		1.555,93	5.965,55
Despesas antecipadas		21.713,87	25.560,47
Outros créditos		4.343,65	8.258,90
Total do ativo circulante		3.146.740,81	5.941.963,94
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	8.722.284,34	8.058.982,75
Aplicações financeiras - recursos de projetos	6	-	313.909,85
Total do realizável a longo prazo		8.722.284,34	8.372.892,60
Imobilizado	8	3.817.233,12	4.029.851,85
Imobilizado de projetos	8	53.689,31	15.197,53
Intangível	9	11.039,00	11.039,00
		3.881.961,43	4.056.088,38
Total do ativo não circulante		12.604.245,77	12.428.980,98
Total do Ativo		15.750.986,58	18.370.944,92

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento
 Balanços patrimoniais
 em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em reais

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores		13.483,96	24.563,37
Obrigações trabalhistas	10	195.950,89	207.051,39
Obrigações tributárias		27.201,83	19.885,01
Recursos de lei de incentivos	11	2.563.571,00	3.048.364,94
Imobilizado de projetos	11	53.689,31	15.197,53
Outros passivos circulantes		22.801,05	21.019,05
Total do passivo circulante		2.876.698,04	3.336.081,29
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		15.034.863,63	12.831.453,54
Superávit (déficit) do período		(2.160.575,09)	2.203.410,09
Total do patrimônio líquido		12.874.288,54	15.034.863,63
Total do Passivo e Patrimônio líquido		15.750.986,58	18.370.944,92

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

Demonstração do resultado para os períodos

findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em reais

	Nota	2024	2023
Receitas das atividades culturais e institucionais			
Convênios e parcerias privadas	14	2.122.493,99	2.182.482,82
Gratuidades de ingressos	15	108.545,00	34.272,00
Núcleos museológicos	16	48.629,50	26.912,00
Usinas parque		28.150,00	16.681,80
Receitas de captação		16.619,67	17.006,10
Receitas de prestação de serviços	17	16.200,00	153.550,14
Geração de energia	18	-	1.103.344,70
(-) Impostos sobre receitas		(41.042,77)	(92.684,88)
		<u>2.299.595,39</u>	<u>3.441.564,68</u>
Outras receitas			
Receitas obtidas com processos judiciais	12	1.076.746,21	-
Receitas obtidas com trabalhos voluntários	19	14.258,40	17.823,00
Doações	20	3.607,58	3.470.241,31
Recuperação de despesas		66,75	379,73
		<u>1.094.678,94</u>	<u>3.488.444,04</u>
Total de receitas		<u>3.394.274,33</u>	<u>6.930.008,72</u>
(-) Custos e despesas das atividades culturais e institucionais			
Custo com convênios e parcerias privadas	14	(2.122.493,99)	(2.182.482,82)
Despesas com pessoal	21	(2.815.009,68)	(2.426.655,73)
Despesas administrativas	22	(1.036.384,43)	(987.804,89)
Despesas com depreciação e amortização		(216.226,31)	(224.082,87)
Despesas com gratuidades	15	(108.545,00)	(34.272,00)
Despesas tributárias e fiscais		(14.589,46)	(12.395,53)
Despesas com trabalhos voluntários	19	(14.258,40)	(17.823,00)
Total de custos e despesas		<u>(6.327.507,27)</u>	<u>(5.885.516,84)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		924.283,67	1.178.272,01
(-) Despesas financeiras		(151.625,82)	(19.353,80)
		<u>772.657,85</u>	<u>1.158.918,21</u>
Superávit (déficit) do período		<u>(2.160.575,09)</u>	<u>2.203.410,09</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Auditoria Responsável: Audisa Auditores



Assessoria Contábil: Monello Contadores



Apoio Jurídico: Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados (SBSA Advogados)





Conselho de Administração

Presidente: Claudinéli Moreira Ramos

Vice-Presidente: Cairê Moura Franco

Representantes das Empresas mantenedoras patrocinadoras e parceiras

Cairê Moura Franco | EMAE

Danillo Sene | ENEL

Renato Erdmann Gonçalves | SABESP

Ricardo Cantarani | EMAE

Representantes da comunidade com notória capacidade

Claudinéli Moreira Ramos

Salete Viana da Hora

Sueli Angelo Furlan

Representante dos empregados da Fundação Energia e Saneamento

Fernanda Cristina de Moraes

Conselho Fiscal

Francisco Assis de Queiroz | FFLCH USP

Sérgio Almeida Pacca | EACH USP

Welson Bassi | IEE USP

Diretora Executiva

Rita de Cassia Martins Souza

EQUIPE

Aila Vitória Santos Lima

Aline Alves Lemes

Amanda Christina Macedo

Ana Luiza Azarias Vaz

Arthur Massagardi

Ana Paula Sbrissa

Andressa Karoline Romualdo

Alexia Silva Rodrigues Fasoli

Ariane Domingues de O. Fernandes

Bárbara Trus Pacheco Pinto

Bruno Vinicius de O. Padovan

Claudio Maçarico

Damaris de Lima Riscado

Danieli Giovanini do C. Leite

Denis Quartim De Blasiis

Edilane M^a da Silva Vasconcelos

Edilene M^a da Silva Rodrigues

Fabiane G. Rodrigues Alves

Felipe Brito Barbieri

Fernanda Cristina de Moraes

Fernando Ferreira de S. Lima

Fernando Morales Kojima Maia

Flávia Cardoso Meira

Gabriele Santos de Moraes

Giovanna Santos Camargo

Glauco Gomes de Oliveira

Guilherme H. Sales da Costa

Iasmin Cuba dos Santos

Igor Barreto da Silva

Isabel Regina Felix

Jessica Ferreira da Silva

Letícia Faustino da Silva

Luciana Amaral

Luan Vinicius Brito P. da Silva

Maria Celina Pedroso Alves

Mariana de Andrade D. da Silva

Matheus do Nascimento Soares

Matheus Henrique de Souza

Mayara Idalgo Campos

Natalia Miki Kiyan Caetano

Natalia Terumi Moriyama

Pedro Candello Scavacini

Rafael Felix Olimpio Cavalcanti

Rafael Marotti Ricardo

Rafael Ferreira

Rita de Cassia Martins Souza

Ronaldo Adriano da S. Gomes

Rosemari de Fatima da Silva

Simone Villegas Reis

Samantha Farias Santos

Stefani Rodrigues de Souza

Tatiana Torres Santos

Tatiana Yurie Kanashiro Ishikawa

Vanessa Borges Siani Greter

Vinicius Marchezini Brahemcha

Vinicius Pereira Balduino

Vinicius Kavashima

FICHA TÉCNICA

Organização: Flávia Cardoso Meira
Revisão: Isabel Regina Felix e e Rafael F. Cavalcanti
Design Gráfico: Fernando Ferreira de Sousa Lima

AGRADECIMENTOS

Associação Caminhando Juntos
Ateliê Hoje Tá Pra Arte
Bloco Qué Que Deu
Coletivo Colina
Cooperativa de Recicladores de Salesópolis
Diretoria de Ensino de Mogi das Cruzes
Equipe da EMAE
Fotográfico Acessível
Instituições de Ensino Municipais e Estaduais de Salesópolis
Instituto de Energia e Ambiente – IEE USP
Instituto Geográfico e Cartográfico
Instituto Phi
Iú Obá de Min
Museu Catavento
O Retrartista
ONG Contagie Kairós - Transformando Vidas
Professor Dr. José Pimentel Cintra - Museu Paulista/USP
Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes
Unesp Campus Rosana